

COVID-19:

Reflexões das ciências da saúde e impactos sociais 2



Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2021

COVID-19:

Reflexões das ciências da saúde e impactos sociais 2



Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

COVID-19: reflexões das ciências da saúde e impactos sociais 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Amanda Costa da Kelly Veiga
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizador: Luis Henrique Almeida Castro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C873 COVID-19: reflexões das ciências da saúde e impactos sociais 2 / Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-567-6

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.676210810>

1. Pandemia - Covid-19. 2. Saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II. Título.

CDD 614.5

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

Desde os primeiros reportes epidemiológicos na China em dezembro de 2019 que sinalizavam o alerta de uma pneumonia de rápido contágio até então desconhecida, os números gerais de infecção e mortalidade pelo novo coronavírus tem sido alarmantes. No Brasil, o primeiro caso foi confirmado em 26 de fevereiro de 2020 e conforme dados do Ministério da Saúde, até o fechamento da organização deste e-book, o país totalizava 213.817.90 casos de infecção pelo vírus SARS-CoV-2 e 595.446 óbitos por COVID-19. Também até o fechamento da organização deste e-book, o Brasil já havia imunizado totalmente 87.436.784 indivíduos – o que representa 40,99% da população brasileira – segundo o consórcio nacional de veículos de imprensa.

A comunidade científica nacional rapidamente se voltou ao estudo da pandemia do novo coronavírus: Mota e colaboradores no artigo “Produção científica sobre a COVID-19 no Brasil: uma revisão de escopo” encontraram, apenas até maio de 2020, 69 publicações em revistas nacionais sobre assuntos relacionados à COVID-19; no entanto, além de algumas lacunas investigativas como a realização de ensaios clínicos randomizados e revisões sistemáticas, os autores atestam que “(...) a produção científica nacional sobre a COVID-19 tem papel imediato na formulação de políticas públicas de enfrentamento da doença e na orientação de decisões clínicas no que tange as ações de prevenção e tratamento (...) cabendo às universidades brasileiras o papel de protagonistas nessa produção”.

Pensando neste cenário, a Atena Editora convida seus leitores a estudar a obra “COVID-19: Reflexões das ciências da saúde e impactos sociais”. Para este e-book foram revisados e selecionados 44 artigos técnicos e científicos que aqui estão dispostos em dois volumes: o primeiro aborda os aspectos patológicos, clínicos e epidemiológicos da COVID-19 e, no segundo volume, encontram-se os trabalhos que investigaram os impactos socioambientais da pandemia em diversos grupos e/ou comunidades brasileiras.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro

SUMÁRIO

IMPACTO SOCIOAMBIENTAL

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DA LAHE NO ENSINO DA HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Suellen Casado dos Santos
Fernanda Das Chagas Angelo Mendes Tenório
Arielly Brandão Tavares
Bárbara Silva Gonzaga
Caroline Ferreira dos Santos
Jennyfer Martins de Carvalho
José Anderson da Silva Gomes
Larissa Maria Queiroz Magalhães dos Santos
Natanael Manoel da Silva
Tháís Emmanuely Melo dos Santos
Wesley Ferreira de Moraes Brandão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6762108101>

CAPÍTULO 2..... 12

A PANDEMIA PELA COVID-19 E SEUS IMPACTOS PARA GESTANTES E SEUS CONCEPTOS: UMA VISÃO PROSPECTIVA

Daniela Pereira Procópio
Camila Botelho Miguel
Carlo José Freire Oliveira
Aline Macedo La Ruina Doering
Wellington Francisco Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6762108102>

CAPÍTULO 3..... 29

A REDE SOCIAL COMO RECURSO DE INTERMEDIÇÃO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NA PANDEMIA

Nathan Mickael de Bessa Cunha
João Pedro de Souza Pereira
Laura Cardoso Gonçalves
Vitor Leite de Oliveira
Ivano Alessandro Devilla

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6762108103>

CAPÍTULO 4..... 36

ALIMENTAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Carolina Gomes Fernandes
Beatriz Vieira Loliola Coutinho
João Pedro Benati de Andrade Farias
Igor Barbosa Ferreira da Silva
Elias Silveira de Brito

CAPÍTULO 5..... 42

ATUAÇÃO ODONTOLÓGICA DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19

Ticiania Sidorenko de Oliveira Capote
Amanda Dias Angeluci
Beatriz Peron Bortoletto
Flavia Carvalho Trigo
Gabrieli Helena Dotta
Ingrid Alves de Sousa
Isabela Nogueira Milesi
Isabella Pennacchiotti
Joao Vinicius Menezes Noveletto
Julia Porto Premazzi
Julia Santana Lopes
Juliana Maria Appoloni
Karen Gabriele Andrade Gonzales
Laura Regonha Martins
Luana Alves Bassetti
Rafaela Martins Perroni
Vanessa Santos Modesto
Walleska Tayna de Lima Silva

CAPÍTULO 6..... 53

AUTO-PERCEPÇÃO APÓS MEDITAÇÃO COM BASE EM MINDFULNESS DE IDOSOS EM DISTANCIAMENTO FÍSICO PELA PANDEMIA DA COVID-19

Katia Aparecida da Matta
Claudia Vieira Carnevalle
Lucia Helena Presoto
Gilberto Candido Laurentino
Marta Ferreira Bastos
Priscila Larcher Longo

CAPÍTULO 7..... 66

COMPARTILHANDO EXPERIÊNCIAS DE PREVENÇÃO E COMBATE A COVID-19 EM COMUNIDADES RURAIS NO MUNICÍPIO DE PETROLINA-PE

Andréa Nunes Moreira
Jane Oliveira Perez
Rosemary Barbosa de Melo
Jarbas Florentino de Carvalho
Luís Fernando de Souza Magno Campeche
Maicon Silva de Oliveira
Mirele Xavier Silva Barbosa

CAPÍTULO 8..... 79

**CONFEÇÃO DE MÁSCARAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PARA DOAÇÃO À
COMUNIDADE DE SINOP-MT**

Sinovia Cecília Rauber
Elisana Silva Pereira
Viviane Lazarini Baldan
Isabel Cristina Rohrig
Gilma Silva Chitarra
Fernanda Aparecida Oliveira Nascimento
Geise Ferreira
Janaina Barbosa da Silva
Cleusa Gomes
Vanessa da Silva Gaudêncio Matiello
Juliana Ribeiro Barros da Luz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6762108108>

CAPÍTULO 9..... 91

EDUCAÇÃO E SAÚDE MENTAL EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19

Luiza Gama Carvalho
Fernada Gonçalo da Silva
Karla Siqueira Silva
Américo de Araujo Pastor Jr
Paula Alvarez Abreu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6762108109>

CAPÍTULO 10..... 106

**EDUCAÇÃO NO PROCESSO PANDÊMICO PELO COVID-19: UMA INVESTIGAÇÃO
SOBRE OS PROTOCOLOS DE SEGURANÇA NAS ESCOLAS ESTADUAIS DE
PERNAMBUCO**

Cláudio Alencar
Graça Lúcia Alencar E Souza Andrade
Aurielia Coelho Isaque Floriano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67621081010>

CAPÍTULO 11..... 112

**ESTIMULAÇÃO COGNITIVA ONLINE: IDOSOS SE ADAPTAM ÀS NOVAS TECNOLOGIAS
DURANTE A PANDEMIA**

Michelle dos Santos Campos
Raissa Bonfim Silveira
Narajane Alves dos Santos Piedade
Nadja Pinho dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67621081011>

CAPÍTULO 12..... 115

**FATORES PROPULSORES DA VULNERABILIDADE DO SISTEMA DE SAÚDE PÚBLICO
BRASILEIRO FACE AOS DESDOBRAMENTOS DA COVID-19**

Paula Thays Silva Souza

Ana Maria Silva Neves
Juliane Silva Soares
Luma Lopes da Silva
Tarcísio Viana Cardoso
Jéssica Viana Gusmão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67621081012>

CAPÍTULO 13..... 135

MÉTODOS REMOTOS DE INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO NA APS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gabrielle Lima Teixeira
Maria Beatriz Bezerra Pereira
Thargus de Almeida Pinho
Jayme Renan Machado Costa
Tulius Augustus Ferreira de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67621081013>

CAPÍTULO 14..... 142

MUDANÇAS NA ROTINA DA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE NO BRASIL APÓS A PANDEMIA DA COVID-19: UMA REVISÃO

Viviane Soares Pereira Luz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67621081014>

CAPÍTULO 15..... 152

NOVAS PERSPECTIVAS DE PROMOVER A PRÁTICA DA ATIVIDADE FÍSICA NA PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bruna Camurça Cavalcante Uchôa
Léo Cavalcante Magalhães
Letícia Abreu Mota
Emanuel Cabral Costa
Elias Silveira de Brito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67621081015>

CAPÍTULO 16..... 160

O IMPACTO DA COVID-19 EM ACADÊMICOS DE MEDICINA: ANSIEDADE, ESTRESSE E DEPRESSÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA

Leandro Dobrachinski
Amanda Kimura
Daniella Dos Santos
Dominick Wobido
Gabrielly Roratto Berchembrock
Suelem Demuner Ramalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67621081016>

CAPÍTULO 17..... 181

PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA DURANTE O PERÍODO DE ISOLAMENTO SOCIAL E

OS IMPACTOS CAUSADOS PELA COVID-19

Cinara de Souza Nunes
Walbron Arlan Freire de Sousa
Bianca Lima Machado
Amanda Remus Macedo
Wesley Salviano de Souza
Luana Kelly da Cruz Rodrigues
Gabriella de Souza Queiroz
Gabriela Ataides de Oliveira
Flávia Miquetichuc Nogueira Nascente
Luciana Zaranza Monteiro
Albênica Paulino dos Santos Bontempo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67621081017>

CAPÍTULO 18..... 196

QUALIDADE EDUCACIONAL EM FACE DA PANDEMIA COVID-19

Raymundo Ocaña Delgado
Jorge Eduardo Zarur Cortes
Argelia Monserrat Rodríguez Leonel
Brenda González Bureos
Fermín Leonel Reyes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67621081018>

CAPÍTULO 19..... 206

SAÚDE MENTAL DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA PANDEMIA DA COVID-19 NO BRASIL

Laura Samille Lopes Meneses
Júlia Hilda Lisboa Vasconcelos
Ana Gabriela Sabaa Srur de Andrade
Ivaneide Lopes Gonçalves
Jessica Pinho da Silva Oliveira
Thais Nascimento Rodrigues
Waldineia Lobato Garcia
Devanes Lima de Albuquerque
Jhessyca Mayara de Sousa Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67621081019>

CAPÍTULO 20..... 213

SAÚDE MENTAL E FORMAÇÃO MÉDICA EM MEIO A PANDEMIA DA COVID-19

Maria Luiza Ferreira de Barba
Rayane Marques da Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67621081020>

CAPÍTULO 21..... 223

SITUAÇÃO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NA CRIANÇA FRENTE A PANDEMIA DA COVID-19

Alice Fonseca Pontes

Maria Alice Maia de Oliveira
Marina Gomes de Oliveira Cabral
Mirela Ferreira Pessoa Deodoro
Natália Almeida Rodrigues
Nicole Hellen de Castro Barros
Rebeca Toledo Coelho
Beatriz Caetano da Silva
Railândia Xavier de Sousa
Emilienne de Queiroz Nogueira
Fernanda Jorge Magalhães

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67621081021>

CAPÍTULO 22..... 230

VACINAÇÃO PARA COVID-19: O DESAFIO E A ESPERANÇA PARA AS EQUIPES DE ATUAÇÃO DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA GRANDE PORTO ALEGRE

Bernadete Sonia Thiele Felipe
Celia Mariana Barbosa de Souza
Elizete Maria de Souza Bueno
Emanuelle Bianchi Soccol
Eunice Beatriz Martin Chaves
Fabio Fernandes Dantas Filho
Giann Carlo Silva Medeiros
Karen Gomes D'Avila
Luciana Pereira da Silva
Luciane Elisabete Gatelli Pereira
Mary Lane Amado dos Santos
Mônica Beatriz Agnes
Ninon Girardon da Rosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67621081022>

CAPÍTULO 23..... 239

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA DURANTE O PERÍODO DE ISOLAMENTO SOCIAL

Albênica Paulino dos Santos Bontempo
Douglas Neponuceno Domingos
Giovanna Costa de Oliveira
Karen Adriane Resende Muniz
Karolyne Martins Fernandes Rosa
Roberta Nicole Cordeiro de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67621081023>

CAPÍTULO 24..... 259

VIVÊNCIAS E REFLEXÕES SOBRE O TRABALHO REMOTO EM ENFERMAGEM NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francisca Luana da Silva
Hákillia Pricyla de Jesus Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67621081024>

SOBRE O ORGANIZADOR.....	265
ÍNDICE REMISSIVO.....	266

CAPÍTULO 21

SITUAÇÃO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NA CRIANÇA FRENTE A PANDEMIA DA COVID-19

Data de aceite: 01/10/2021

Alice Fonseca Pontes

Universidade de Pernambuco (UPE)
Recife - PE
<http://lattes.cnpq.br/4275231013922052>

Maria Alice Maia de Oliveira

Universidade de Pernambuco (UPE)
Recife - PE
<http://lattes.cnpq.br/4960883871911139>

Marina Gomes de Oliveira Cabral

Universidade de Pernambuco (UPE)
Recife - PE
<http://lattes.cnpq.br/8449410005495441>

Mirela Ferreira Pessoa Deodoro

Universidade de Pernambuco (UPE)
Recife - PE
<http://lattes.cnpq.br/8175537519935268>

Natália Almeida Rodrigues

Universidade de Pernambuco (UPE)
Recife - PE
<http://lattes.cnpq.br/8731683603298990>

Nicole Hellen de Castro Barros

Universidade de Pernambuco (UPE)
Recife - PE
<http://lattes.cnpq.br/4565378535733909>

Rebeca Toledo Coelho

Universidade de Pernambuco (UPE)
Recife - PE
<http://lattes.cnpq.br/5963191656106668>

Beatriz Caetano da Silva

Universidade de Pernambuco (UPE)
Recife - PE
<http://lattes.cnpq.br/5235994589088896>

Railândia Xavier de Sousa

Centro Universitário Fametro (UNIFAMETRO)
Fortaleza - CE
<http://lattes.cnpq.br/6405191045477209>

Emilienne de Queiroz Nogueira

Centro Universitário Fametro (UNIFAMETRO)
Fortaleza - CE
<http://lattes.cnpq.br/9948142598515871>

Fernanda Jorge Magalhães

Enfermeira. Doutora. Professora Visitante do Mestrado Profissional em Tecnologia e Inovação em Enfermagem da Universidade de Fortaleza
Fortaleza-CE
<http://lattes.cnpq.br/832469873815935>

RESUMO: Introdução: O ano de 2020 foi marcado por uma infecção respiratória aguda ocasionada pelo novo coronavírus SARS-Cov-2. O isolamento social desencadeou o aumento da violência doméstica infantil e teve um agravamento considerável. **Objetivo:** Avaliar a situação da violência doméstica em crianças no contexto da pandemia da Covid-19, buscando identificar quais fatores estão relacionados a essa alta decorrência. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, no qual foi realizada a análise de materiais bibliográficos disponíveis em bases de dados eletrônicas. A busca dos trabalhos foi realizada por meio da base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). **Resultados:** A amostra final desta revisão foi constituída por dois artigos científicos, selecionados pelos critérios de

inclusão previamente estabelecidos, ambos encontrados na base de dados BVS. **Discussão:** Levando em conta que a violência doméstica contra crianças já era algo existente no Brasil, o agravamento por conta da pandemia da covid 19 só ressalta a importância do debate acerca de tal calamidade. Observa-se que o problema é multifacetado e demanda de soluções complexas e discussões ativas, em todos os âmbitos sociais, capazes de fornecer a ênfase necessária ao tema. **Considerações Finais:** Com base nos artigos analisados, pôde-se perceber que, de fato, houve e há um aumento da violência praticada contra crianças em meio à pandemia da SARS-Cov-2. Estudos com essa temática são de extrema importância para que políticas públicas tanto de conscientização popular quanto de empoderamento de crianças e adolescentes potenciais vítimas de violência sejam implementadas.

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19; Violência Doméstica; Violência Infantil; Maus-Tratos Infantis.

SITUATION OF DOMESTIC VIOLENCE IN CHILDREN FACING THE COVID-19 PANDEMIC

ABSTRACT: Introduction: The year 2020 was marked by an acute respiratory infection caused by the new SARS-Cov-2 coronavirus. Social isolation triggered an increase in domestic violence among children and was considerably aggravated. **Objective:** To assess the situation of domestic violence in children in the context of the Covid-19 pandemic, seeking to identify which factors are related to this high occurrence. **Methodology:** This is an integrative literature review, in which bibliographic materials available in electronic databases were analyzed. The search for works was carried out through the Virtual Health Library (VHL) database. **Results:** The final sample of this review consisted of two scientific articles, selected by the previously established inclusion criteria, both found in the VHL database. **Discussion:** Taking into account that domestic violence against children was already something in Brazil, the worsening due to the covid 19 pandemic only highlights the importance of the debate about this calamity. It is observed that the problem is multifaceted and demands complex solutions and active discussions, in all social spheres, capable of providing the necessary emphasis to the theme. **Final Considerations:** Based on the articles analyzed, it could be seen that, in fact, there was and is an increase in violence against children in the midst of the SARS-Cov-2 pandemic. Studies with this theme are extremely important so that public policies for both popular awareness and the empowerment of children and adolescents who are potential victims of violence are implemented.

KEYWORDS: COVID-19; Domestic Violence; Child Violence; Child Abuse.

INTRODUÇÃO

O ano de 2020 foi marcado por uma infecção respiratória aguda ocasionada pelo novo coronavírus SARS-Cov-2, potencialmente grave e que se alastra rapidamente com uma transmissibilidade e distribuição mundial (BRASIL, 2020). Com o alastramento da doença pelo planeta, em Março de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) elevou o estado de contaminação à pandemia (FOLINO, et al 2021). Após as ocorrências de catástrofe mundial, teve início uma corrida contra o tempo em busca de combater o vírus

que foi nomeado como Covid-19, por meio de ações que têm em vista conter o avanço da pandemia, por meio de restrição física, controle e rastreamento da população, controle do tráfego aéreo e ampla divulgação de medidas sanitárias, como uso de máscara e higiene das mãos (DUARTE, et al 2020).

O Brasil alcançou a marca de mais de 500 mil óbitos desde a confirmação do primeiro brasileiro infectado, em Fevereiro de 2020, segundo dados do Ministério da Saúde, publicados pela (DANTAS, 2020). Os resultados gerados pela pandemia, no entanto, têm desencadeado grande preocupação na decorrência exacerbada na violência doméstica na criança. Os impactos gerados pela crise econômica, acúmulo de funções, atividades domésticas duplicadas e restrição física, proporcionaram efeitos negativos nos menos desfavorecidos, impedidos de responder adequadamente a essa crise sanitária.

O isolamento social desencadeou o aumento da violência doméstica infantil e teve um agravamento considerável. A rede de proteção a crianças no Brasil chama atenção desse aumento de casos e denuncia o descaso pela falta de visibilidade devido a recomendação de ficar em casa e o fechamento e/ou redução da jornada de trabalho de conselhos tutelares e serviços de proteção a criança (MARQUES, et al 2020).

Em dados da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), aproximadamente 1,5 bilhões de crianças e adolescentes ficaram reclusas em casa devido o fechamento de creches, escolas e universidades como uma forma de conter o alastramento das variantes da Covid-19. Dentre as medidas de contenção também houve o fechamento do comércio não essencial, o que ocasionou o trabalho remoto de grande parte dos trabalhadores. Essa nova realidade obrigou as famílias a mudarem sua dinâmica de convivência com crianças e adolescentes demandando maior esforço dos pais e/ou responsáveis e cuidadores que precisaram se adequar ao novo normal da rotina de trabalho remoto, cuidado com os filhos e trabalho doméstico (MARQUES, et al 2020).

Assim, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) sob a Lei nº 8.069, de Julho de 1990, assegura os direitos e deveres, como respeito, dignidade e liberdade. Foi construído durante a Convenção sobre os Direitos da Criança das Nações Unidas os direitos e garantias a crianças e adolescentes (BRASIL, 2019). O Ministério de Estado de Direitos Humanos sob a Lei nº 11.771, de Setembro de 2008, e o art. 227 da Constituição Federal, garantem à criança segurança e proteção absoluta, direito à vida e ao respeito, e os deixam salvos de toda e qualquer forma de discriminação, negligência, violência, opressão, exploração e crueldade (BRASIL, 2018).

Diante do exposto, essa revisão integrativa objetivou-se avaliar a situação da violência doméstica em crianças no contexto da pandemia da Covid-19, buscando identificar quais fatores estão relacionados a essa alta ocorrência. Mostrar os impactos gerados pela crise econômica e o desemprego, o acúmulo de funções e trabalho, rotina de atividades domésticas duplicadas, e as consequências do isolamento social recomendado pela OMS como medida de combater o alastramento do novo coronavírus que desencadeou o

aumento da violência doméstica em crianças.

METODOLOGIA

O estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, no qual foi realizada a análise de materiais bibliográficos disponíveis em bases de dados eletrônicas. A revisão integrativa da literatura é um método de pesquisa científica que possui como objetivo sintetizar os resultados adquiridos em relação a um determinado tema, proporcionando uma diversidade de informações sobre um assunto e, dessa forma, produzindo um corpo de conhecimento (ERCOLE, 2014).

Desse modo, para a construção do presente estudo foram cumpridas as etapas a seguir: definição do tema e elaboração da questão norteadora; determinação dos critérios de inclusão e exclusão para a seleção dos artigos; seleção prévia dos artigos; identificação dos artigos selecionados; leitura e interpretação dos resultados obtidos. Como forma de direcionamento para fazer a revisão integrativa formulou-se a seguinte questão: “Quais as situações de violência doméstica e infantil vivenciadas pelas crianças durante a pandemia da COVID-19”?

A busca dos trabalhos foi realizada por meio da base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Utilizou-se os descritores “COVID-19” OR “Violência doméstica” OR “Violência infantil” OR “Maus-tratos infantis”.

Os critérios de inclusão adotados foram: artigos disponíveis no idioma Português, datados entre 2017 a 2021 e que se relacionassem com o tema proposto. Por outro lado, os artigos que não abordaram sobre a violência doméstica ou infantil durante a pandemia foram excluídos.

O total de artigos encontrados na BVS foi 926 e, depois da aplicação dos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos, sobraram 2. Após a realização da leitura e interpretação dos artigos previamente selecionados, constatou-se que os 2 contemplavam os critérios de inclusão.

RESULTADOS

A amostra final desta revisão foi constituída por dois artigos científicos, selecionados pelos critérios de inclusão previamente estabelecidos, ambos encontrados na base de dados BVS.

Dessa forma, pôde-se perceber a incidência de artigos científicos publicados sobre a situação da violência doméstica na criança frente a pandemia da covid 19, uma vez que trata-se de um problema já enraizado na sociedade brasileira, agravado pela pandemia da covid 19.

Nesse contexto, faz-se necessária uma maior atenção e discussão acerca da

temática, objetivando nesta revisão integrativa identificar fatores relacionados à alta ocorrência da violência doméstica em crianças, demonstrar impactos gerados pela crise econômica e desemprego, acúmulo de funções e trabalho, rotina de atividades domésticas duplicadas e as consequências do isolamento social recomendado pela OMS.

DISCUSSÃO

Levando em conta que a violência doméstica contra crianças já era algo existente no Brasil, o agravamento por conta da pandemia da covid 19 só ressalta a importância do debate acerca de tal calamidade, pois pouco vem se discutindo não só no meio científico, como também nas mídias sociais. O engajamento das autoridades está mais pautado na contenção da doença, o que corrobora com que as consequências de tais problemas sejam deixadas em segundo plano, facilitando a manutenção do panorama atual.

Trazendo grande impacto, o isolamento social ao ser implantado, provocou a desestruturação de várias famílias pois, tendo em vista o fechamento do comércio, o índice de desemprego só cresceu e fez com que itens básicos como alimentação e higiene tornarem-se grandes desafios diários. Além disso, dificuldades de convívio entre as famílias também podem ser colocadas em pauta, afinal o estresse causado pelo acúmulo de funções domésticas duplicadas é bastante evidente, principalmente nas mulheres, mas sem deixar de causar impacto também nas crianças que estão em casa integralmente.

Especialmente em classes menos favorecidas, as quais muitas sobrevivem do trabalho informal, tal sobrecarga generalizada nos membros da família geram estopins para o agravo da violência. A iminência de redução de renda, a incerteza sobre o futuro atrelada ao temor em ser contaminado pelo vírus, impossibilitam dessa forma o convívio social. Atividades antes realizadas fora do ambiente familiar, como o consumo de bebidas alcoólicas e substâncias psicoativas, passam a ser praticadas em âmbito domiciliar, muitas vezes na presença de crianças.

Além disso, o prejuízo devido a interrupção ou diminuição das atividades em creches, escolas, igrejas e serviços de proteção social, configura a retirada das redes de apoio, o que dificulta a busca por ajuda, proteção e alternativas que auxiliem na percepção dos casos, impossibilitando uma provável resolução do problema. Outro fator contribuinte para esse cenário está relacionado com a transferência das prioridades governamentais ligadas aos serviços de saúde, para com ações voltadas à assistência aos casos suspeitos e confirmados de covid 19.

Dado o exposto, observa-se que o problema é multifacetado e demanda de soluções complexas e discussões ativas, em todos os âmbitos sociais, capazes de fornecer a ênfase necessária ao tema.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos artigos analisados, pôde-se perceber que, de fato, houve e há um aumento da violência praticada contra crianças em meio à pandemia da SARS-Cov-2, principalmente em detrimento do isolamento social, prática adotada em todo o mundo para evitar ou diminuir a transmissão do vírus.

É importante ressaltar que, com o fechamento do comércio e de serviços não essenciais, boa parte dos brasileiros passou a realizar suas atividades laborais dentro de casa ou perdeu seu emprego. O estresse e a ansiedade gerados por essa nova rotina, associada à situação sanitária, foram fatores fundamentais para a desestruturação de muitos núcleos familiares. Essa situação, aliada ao aumento do consumo de substâncias psicoativas e alcoólicas, dentro do ambiente familiar, observada em pesquisa analisada no estudo, conclui que existe relação com o aumento dos índices de violência doméstica na criança.

“A pandemia também traz repercussão no nível comunitário do modelo ecológico, na medida em que diminui a coesão social e o acesso aos serviços públicos e instituições que compõem a rede social dos indivíduos.” (MARQUES, et al, 2020). De acordo com o Artigo 245 da Lei 8.069 de 13 de 1990, é papel fundamental do profissional de educação identificar e notificar os casos suspeitos ou confirmados de maus-tratos contra criança ou adolescente, sob pena de processo administrativo, porém, em decorrência das medidas restritivas que ocasionaram o fechamento temporário de escolas e creches, foi possível observar que a importante função mencionada foi prejudicada, ocorrendo uma subnotificação dos casos.

Durante a pesquisa, foi notável a carência de estudos atuais relacionados ao tema, ademais, os poucos que foram encontrados não tinham como objeto de estudo exclusivo a violência doméstica contra crianças e adolescentes, esses fazendo relação de violência contra a mulher. Considerando o cenário atual, estudos com essa temática são de extrema importância para que políticas públicas sejam desenvolvidas e implementadas com certa urgência, tanto de conscientização popular quanto de empoderamento de crianças e adolescentes potenciais vítimas de violência.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. Protocolo de manejo clínico da COVID-19 na atenção especializada. Brasília, 2020. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manejo_clinico_covid-19_atencao_especializada.pdf>. Acesso em: 25 Jun. 2021.

BRASIL, Diário Oficial da União. PORTARIA INTERMINISTERIAL Nº 182, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2018. **Site online**. Brasil, 2018. Disponível em: <https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55640793>. Acesso em: 27 Jun. 2021.

BRASIL. ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente. **Site online**. Brasília, 2019. Disponível em:<<https://www.gov.br/mdh/pt-br/centrais-de-conteudo/crianca-e-adolescente/estatuto-da-crianca-e-do-adolescente-versao-2019.pdf>>. Acesso em: 27 Jun. 2021.

DANTAS, F. Resultados terapêuticos de intervenções medicamentosas em pacientes suspeitos ou confirmados de COVID-19 no Brasil: Proposta para documentação sistemática de casos atendidos na fase inicial. São Paulo, 2020. Disponível em:<https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/07/1102394/dantas_proposta_resultados_intervencoes_medicamentosas__covid_jul27.pdf>. Acesso em: 25 Jun. 2021.

DUARTE, M. Q. et al. COVID-19 e os impactos na saúde mental: uma amostra do Rio Grande do Sul, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, p. 3401-3411, 2020. Disponível em:<<https://www.scielo.org/pdf/csc/2020.v25n9/3401-3411/pt>>. Acesso em: 25 Jun. 2021.

ERCOLE, Flávia Falci; DE MELO, Laís Samara; ALCOFORADO, Carla Lúcia G. C. Revisão Integrativa versus Revisão Sistemática. **Rev Min Enferm**, v. 18, n. 1, p. 9-11, 2014. Disponível em: <<http://reme.org.br/artigo/detalhes/904>>. Acesso em: 29 Jun. 2021.

FOLINO, C. H. et al. A percepção de crianças cariocas sobre a pandemia de COVID-19, SARS-CoV-2 e os vírus em geral. **Cad Saude Publica**, 2021. Disponível em:<<https://www.scielo.br/j/csp/a/4kWGtbLQy crMgkxJKrpG5DR/?lang=pt>>. Acesso em: 25 Jun. 2021.

MARQUES, E. S. et al. A violência contra mulheres, crianças e adolescentes em tempos de pandemia pela COVID-19: panorama, motivações e formas de enfrentamento. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 36, p. e00074420, 2020. Disponível em:<<https://www.scielo.org/article/csp/2020.v36n4/e00074420/>>. Acesso em: 25 Jun. 2021.

SOUZA, M. T; SILVA, M. D; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein - IIEPAE**, São Paulo (SP), v.1 , n. 8, p. 102-106, 01/03/2010. Disponível em:< <https://www.scielo.br/iiepa/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 01 Jul. 2021.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aleitamento Materno 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141

Alimentação 36, 37, 38, 39, 40, 41, 97, 100, 108, 139, 227, 247

Ansiedade 16, 39, 55, 56, 60, 61, 62, 91, 93, 95, 96, 97, 100, 101, 104, 112, 156, 160, 161, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 182, 189, 190, 191, 193, 207, 208, 210, 211, 213, 215, 217, 218, 219, 220, 228, 246

Atenção Básica à Saúde 142

Atendimento Odontológico 45, 51

Atividade Física 152, 153, 154, 155, 158, 170, 171, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 193, 194, 247

Autopercepção 57

C

Concepto 12

Coronavírus 3, 9, 12, 16, 18, 21, 24, 25, 26, 27, 28, 37, 44, 52, 55, 66, 68, 69, 77, 78, 81, 82, 83, 84, 89, 90, 92, 97, 98, 102, 104, 105, 117, 118, 121, 124, 125, 127, 128, 131, 140, 142, 143, 144, 145, 149, 152, 153, 157, 159, 162, 176, 181, 182, 183, 185, 188, 194, 195, 199, 200, 207, 209, 210, 213, 214, 217, 218, 220, 222, 223, 224, 225, 230, 232, 234, 236, 239, 240, 241, 246, 259, 260

COVID-19 1, 2, 3, 4, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 62, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 149, 150, 152, 153, 155, 156, 159, 160, 161, 162, 163, 165, 166, 167, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 200, 201, 202, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 246, 249, 253, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264

D

Depressão 55, 56, 60, 61, 62, 91, 93, 95, 96, 101, 104, 156, 160, 161, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 188, 189, 190, 204, 208, 210, 211, 215, 217, 220

Distanciamento Social 30, 40, 58, 91, 92, 94, 100, 107, 108, 118, 126, 131, 132, 149, 157, 162, 170, 175, 176, 181, 183, 185, 187, 190, 208, 215, 240, 245, 246, 249, 253, 255, 262

E

Educação 10, 11, 30, 35, 36, 69, 79, 81, 89, 91, 98, 100, 101, 102, 103, 106, 107, 109, 110, 111, 117, 134, 135, 137, 141, 149, 152, 159, 176, 198, 202, 218, 222, 225

Educação em Saúde 3, 36, 106, 117, 135, 136, 137, 138, 141, 152, 153, 154, 156

Embriologia 1, 2, 3, 4, 5, 8, 10

Ensino Médico 217

Ensino Remoto 1, 2, 3, 4, 9, 10, 35, 95, 98, 99, 102, 103, 104, 163, 166, 169, 174, 220

Equipe de Enfermagem 206, 207, 208, 209, 211, 259, 263

Estimulação Cognitiva 112, 113

Estresse 60, 62, 87, 88, 91, 93, 95, 96, 97, 98, 100, 101, 103, 104, 160, 161, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 182, 188, 189, 190, 191, 207, 210, 211, 212, 215, 227, 228, 240, 246

F

Formação Médica 213, 216, 219, 220

G

Gestação 12, 17, 18, 22, 25, 27, 136

H

Histologia 1, 2, 3, 4, 5, 8, 10

I

Idoso 55, 64, 65, 112

Isolamento Social 29, 30, 35, 36, 37, 38, 55, 61, 75, 76, 88, 91, 92, 93, 95, 97, 98, 104, 112, 135, 136, 141, 143, 144, 152, 153, 154, 159, 172, 176, 181, 182, 183, 190, 191, 215, 217, 218, 223, 225, 227, 228, 239, 240, 241, 243, 244, 246, 254, 256, 258

L

Liga Acadêmica 1, 2, 4, 10, 11

M

Maternidade 12

Maus-Tratos Infantis 224, 226

Meditação 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 97

Mindfulness 53, 54, 55, 56, 57, 58, 62, 63, 64, 65

N

Novas Tecnologias 91, 94, 112

Nutrição 38, 137, 265

O

Odontologia 42, 43, 44, 45, 46, 50, 52, 78

P

Pandemia 1, 2, 3, 4, 5, 9, 10, 12, 16, 17, 22, 24, 28, 29, 30, 31, 32, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 50, 51, 52, 53, 56, 57, 61, 62, 63, 64, 67, 68, 69, 76, 77, 78, 80, 82, 83, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 182, 183, 186, 188, 191, 193, 194, 196, 197, 199, 200, 201, 202, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 232, 235, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 251, 253, 254, 255, 256, 257, 259, 260, 261, 262, 263, 264

Protocolo de Segurança 111

R

Redes Sociais 2, 4, 34, 36, 40, 43, 46, 72, 80, 85, 87, 152, 153, 156, 157, 158, 201

S

SARS-CoV-2 12, 13, 14, 18, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 36, 37, 43, 44, 51, 52, 55, 66, 67, 68, 69, 75, 77, 92, 115, 116, 118, 120, 128, 129, 130, 132, 143, 150, 162, 175, 185, 193, 197, 206, 207, 209, 210, 211, 214, 229, 230, 231, 232, 233, 237, 260

Saúde Mental 11, 61, 62, 91, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 153, 155, 158, 159, 161, 163, 170, 171, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 191, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 215, 216, 218, 219, 222, 229, 254

Sistema Único de Saúde 109, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 127, 132, 133, 138, 143, 149, 192

V

Violência Doméstica 223, 224, 225, 226, 227, 228, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 253, 254, 255, 256, 257, 258

Violência Infantil 224, 226

Z

Zona Rural 66, 69

COVID-19:

Reflexões das ciências da saúde e impactos sociais 2

- 
-  www.atenaeditora.com.br
 -  contato@atenaeditora.com.br
 -  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 -  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena
Editora
Ano 2021

COVID-19:

Reflexões das ciências da saúde e impactos sociais 2

- 
-  www.atenaeditora.com.br
 -  contato@atenaeditora.com.br
 -  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 -  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena
Editora
Ano 2021